

Seleção precoce em seedlings nucelares de híbridos de citros para resistência à *Phytophthora*

Uiara Souza¹; Carlos Ivan Aguilar-Vildoso²; Antonio Alberto Rocha Oliveira³;
Walter dos Santos Soares Filho³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista IC-Fapesb; ²Estudante de pós-doutorado, CNPq/Embrapa Mandioca e Fruticultura, ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

E-mails: uiarasouza@hotmail.com, vildoso@hotmail.com, alberto@cnpmf.embrapa.br, wsoares@cnpmf.embrapa.br

Na citricultura mundial, o oomiceto *Phytophthora* causa a mais séria doença do solo, denominada de gomose dos citros. As perdas ocorrem em todas as fases de produção. No Brasil, *P. citrophthora* e *P. parasitica* são os principais agentes da gomose dos citros. A procura por genótipos resistentes à gomose dos citros é uma das principais linhas de pesquisa dos programas de melhoramento de porta-enxertos. O trabalho teve como objetivo avaliar a resistência de genótipos híbridos de citros a *Phytophthora citrophthora* em fase de seedling (plantas oriundas de semente). O experimento foi realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas-BA. Sementes de 30 genótipos foram semeadas e cultivadas em tubetes, durante cinco meses, sob telado. Após sete dias de crescimento em meio cenoura-ágar (200 g e 20 g, respectivamente) a 25°C, o isolado LRS 04/06 foi usado na inoculação dos seedlings de provável origem nucelar. Com auxílio de uma agulha, foi realizada uma perfuração na região mediana do hipocótilo e inserido o micélio no local da lesão, que foi posteriormente coberta com algodão molhado e os seedlings mantidos em câmara úmida, por três dias. O experimento foi conduzido em uma sala com temperatura controlada a 26°C. Após duas semanas da inoculação, os seedlings foram avaliados mediante uma escala de notas desenvolvida para esse fim, tanto para o aspecto das lesões como o aspecto das plântulas, além de medir o tamanho da lesão, tanto externamente como internamente. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 10 repetições, sendo os dados transformados para a realização das análises estatísticas e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott. O isolado de *P. citrophthora* discriminou diferenças entre os genótipos de citros nas características avaliadas. As médias comparadas pelo teste de Scott-Knott formaram até oito grupos, como no caso da avaliação do aspecto da lesão, os quais variam de extremamente resistente a extremamente suscetível, na seguinte ordem: TSK x TRENG 314, TSKFL x CTTR 006, CTTR, TSKC x CTTR 012, TSKC x (TR x LCR) 059, HTR 116, TSKC x (TR x LCR) 018, TSKC x (TR x LCR) 029, TSK x TRENG 256, TSKFL x CTTR 013, TSKC x (TR x LCR) 001, LVK x LCR 018, TSKFL x CTTR 017, TSKC x (TR x LCR) 016, TSKFL x CTARG 001, TSKC x (TR x LCR) 073, LVK x LCR 030, TSKFL x CTARG 028, TSKC x (TR x LCR) 040, LCREEL x CTSW 001, LCR x TR 001, LCRSTC, TSKC x CTSW 015, LVK x LCR 038, LVK x LCR 010, TSKFL x CTTR 012, TSKC x CTSW 028, CLEO x CTC 226, TRBK. Essa técnica de avaliação da planta simultaneamente à das lesões apresenta facilidade de selecionar genótipos resistentes, mesmo quando as dimensões são próximas ao tamanho da lesão provocada pelo furo da inoculação. O método de avaliação em seedlings mostrou-se viável para discriminar genótipos de citros, com rapidez de resposta, facilidade de execução, além de evidenciar informações sobre diferentes mecanismos e componentes da resistência do patossistema citros-*Phytophthora*.

Palavras-chave: Podridão do colo; podridão parda; gomose; damping-off